



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior Agrária
CTeSP
Cuidados Veterinários

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

2021/22

Coordenador/a: Joaquim Orlando Lima Cerqueira

Cofinanciado por:



Índice

1. Publicação de Plano de Estudos	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos	4
3. Recursos Materiais e Parcerias	5
4. Pessoal Docente e Não Docente	11
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	14
6. Processos (Formação)	17
7. Resultados	19
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos	23
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores	24
10. Ações de melhoria para o CE	26
11. Conclusão	27
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC	28

1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação	Aviso n.º 4045/2016 de 25 de março de 2016	

-Área científica predominante (Maior número de ECTS alocado): Ciências Veterinárias

-Área fundamental (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 640 - Ciências Veterinárias

-Área secundária (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 621 - Produção Agrícola e Animal

-Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 120

-Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006): 2 anos

-Condições de ingresso:

Nos termos do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, podem candidatar-se a um CTeSP, aqueles que reúnem as seguintes condições de acesso:

1. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;

2. Os que tenham sido aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, realizadas, para o curso em causa, nos termos do Decreto -Lei n.º 64/2006, de 21 de março.

3. Os titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior, que pretendam a sua requalificação profissional.

Áreas relevantes para o curso são:

- Biologia
- Química

Podem também candidatar-se candidatos oriundos de outras áreas, desde que cumpram o disposto no Decreto -Lei n.º 43/2014.

-Regime de funcionamento: (indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno)

Diurno

-Comissão de Curso:

-Coordenador/a: Joaquim Orlando Lima Cerqueira

-Docentes: José Pedro Pinto de Araújo
Maria Laura da Costa Soares
Sónia Margarida Dourado Fernandes

-Estudantes: Membro do Conselho Pedagógico - Margarida Soares Gomes Gonçalves
Estudante Delegado de Curso - Joana Margarida Macedo Ferreira Soares de Carvalho

2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

Organizar e implementar operações de manejo e de assistência veterinária em animais de companhia, de produção, silvestres e de laboratório, para que de forma autónoma ou sob supervisão de um médico veterinário, permita a realização de atividades nas áreas da nutrição e reprodução, profilaxia sanitária, reabilitação, higiene e sanidade animal, apoio à clínica, estética e etologia animal, atuando como interlocutor entre criadores ou clientes e a equipa de saúde veterinária, solucionando problemas de saúde e bem-estar animal.

3. Recursos Materiais e Parcerias

3.1. Recursos Materiais

3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)
Centro de bem-estar animal (consultório veterinário)	87,80

3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número

3.1.3. Recursos financeiros

O curso é financiado através das receitas de propinas e de dotação orçamental própria. Estes recursos financeiros permitem o financiamento do corpo docente afeto ao curso, ao pagamento de despesas com docentes convidados, à realização de visitas de estudo e aos materiais e equipamentos necessários às aulas laboratoriais e de campo.

3.2. Parcerias

3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Clínica Veterinária SCP Capitaine Deloche Rousselle, França	-	-	2019	-

3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Equicare - Serviços Médico Veterinários, Lda	-	-	2015	-
Agrodanibela, Lda - Clínica Veterinária Tebosa	-	-	2017	-
ÁGRIMA - Cooperativa Agrícola de Matosinhos, CRL	-	-	2015	-
SAM - Sociedade Veterinária, Lda	-	-	2015	-
Moura e Oliveira, Lda	-	-	2015	-
Fernando Miranda Soares, Atividades Veterinárias Unipessoal, Lda	-	-	2015	-
Clínica Veterinária	-	-	2015	-

Cláudia Torre e Nuno Vieira, Lda				
Clínica Veterinária Quinta do Covelo	-	-	2018	-
Clínica Veterinária Cantinho dos Animais Abandonados de Viseu	-	-	2015	-
Ribeiro Cardona, Lda	-	-	2017	-
Agrodanibela, Lda - Clínica Veterinária, Lda	-	-	2017	-
Paula Magalhães - Veterinária, Unipessoal	-	-	2017	-
Onevetgroup SA	-	-	2017	-
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto	-	-	2017	-
Animares - Serviços Veterinários, Lda	-	-	2015	-
Hospital Veterinário de Vila do Conde	-	-	2015	-
Hospital Veterinário de Viseu - Beirazoo	-	-	2017	-
COOPALIMA (Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima)	-	-	2015	-
Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã	-	-	2015	-
Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones	-	-	2015	-
Associação Portuguesa dos Criadores de Bovinos de Raça Minhota	-	-	2015	-
Centro Equestre do Vale do Lima	-	-	2015	-
Agro Carolo Pecuária Lda	-	-	2015	-
Vet e Brick, SA	-	-	2015	-
Dourado Silvestre, Lda	-	-	2015	-
Agrisolo, Atividades Agrícolas Lda	-	-	2015	-
Cunicidelo, Unipessoal Lda.	-	-	2015	-
Matéria Singular, Lda	-	-	2015	-
Casa Agrícola Outeiro do Moinho	-	-	2015	-
Associação para o Apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte	-	-	2015	-

Cooperativa Agrícola de Esposende	-	-	2015	-
LIMIAVET - Serviços veterinários Lda	-	-	2015	-
APIMIL (Associação Apícola de Entre Douro e Minho)	-	-	2015	-
Sociedade Agro-Pecuária Vilas Boas e Pereira, Lda	-	-	2015	-
Encanto Natural Agro-Pecuária, Lda	-	-	2015	-
Centro Veterinário Vidanimal	-	-	2015	-
Conde e Vitorino Lda	-	-	2015	-
Mendanha e Moreira Serviços Veterinários, Lda	-	-	2015	-
NEAGRIL, Lda	-	-	2015	-
Exploração Agrícola Teixeira do Batel, Lda	-	-	2015	-
SVAEXPLEITE - Serviços de Apoio às Explorações Leiteiras Unipessoal, Lda	-	-	2015	-
Exploração Agrícola Campos e Cruz, Lda	-	-	2015	-
Hospital Veterinário da Maia	-	-	2015	-
Clínica Veterinária Dr. Marco Paulo Fernandes, Lda	-	-	2015	-
Hospital Veterinário de Braga, Lda	-	-	2015	-
Clínica Veterinária de Santa Rita, Lda	-	-	2015	-
MINHOVET Serviços Veterinários, Lda	-	-	2015	-
ANIMALIMA, Clínica veterinária, Lda	-	-	2015	-
Quinta do Vale do Rio Unipessoal, Lda	-	-	2015	-
LATIMIA - Clínicas Veterinárias, Lda	-	-	2017	-
Município de Vila Nova de Gaia	-	-	2017	-
Hospital Veterinário Bom Jesus	-	-	2017	-
Clínica Veterinária Cantinho dos Animais Abandonados de Viseu	-	-	2017	-
Centro Hospitalar Veterinário do Porto	-	-	2017	-

Zoo da Maia	-	-	2017	-
Centro Veterinário de Animais Exóticos, Joel Ferraz, unipessoal Lda	-	-	2018	-
Clínica Veterinária Ani-Mar, Lda	-	-	2018	-
Clínica Veterinária Cláudia Torre e Nuno Vieira Lda	-	-	2018	-
Clínica Veterinária de Valença - Dr. Jorge Lino Unipessoal Lda	-	-	2018	-
Clínica Veterinária do Taralhão	-	-	2018	-
Fernando Miranda Soares Atividades Veterinárias Unipessoal Lda	-	-	2018	-
Fernando Vet, Lda	-	-	2018	-
Hospital Veterinário de Aveiro	-	-	2018	-
Hospital Referência Veterinária Montenegro	-	-	2018	-
Moura e Oliveira Lda	-	-	2018	-
SAM - Sociedade Veterinária Lda	-	-	2018	-
Agropecuária Oliveira e Oliveira Sociedade Agrícola, Lda	-	-	2019	-
Primaveranimada Unipessoal Lda	-	-	2019	-
Animares & Duarte Serviços Veterinários, Lda	-	-	2019	-
Clínica Veterinária das Oliveiras Lda	-	-	2019	-
Hospital Veterinário da Trofa - Sinais de Esperança Unipessoal Lda	-	-	2019	-
J.A.J. Sociedade Agrícola Lda	-	-	2019	-
Município de Vila Nova de Gaia - Parque Biológico de Gaia	-	-	2019	-
Vetland Veterinários Lda	-	-	2019	-
Clínica Veterinária VetMinho	-	-	2020	-
Clínica Veterinária de Areosa	-	-	2020	-
Real Hospital Veterinário	-	-	2020	-

Município de Ponte de Lima - Quinta de Pentieiros	-	-	2017	-
Sinais de esperança unipessoal, Lda			2021	
Clínica Veterinária Animal Especial LDA			2021	
Clínica Veterinária de Viana			2021	
Centro Veterinário de Amarante			2021	
Carreiro e Lopes, Lda			2021	
Hospital Veterinário da Bicuda			2021	
Policlínica Veterinária Antuã			2021	
Cunha & Gonçalves - Serviços Veterinários Lda			2021	
Parque Biológico de Gaia			2021	
The Powerful Horses			2021	
Centro Veterinário Santoinho			2021	
Clínica Veterinária Ani+			2021	
Agro-Henriques & Filhos, Lda			2022	
Centro Veterinário Estrela Paços de Brandão			2022	
Centro Veterinário de Ronfe, Unipessoal Lda			2022	
Sociedade agrícola Alves da Costa, Lda			2022	
Município de Braga - CRO			2022	
Clínica Veterinária de Barqueiros			2022	
BAC- Bird Animal Center			2022	
João Miguel Pinto Unip. Lda			2022	
Clube Hípico do Norte			2022	
Centro Veterinário dos Arcos			2022	
Hospital Veterinário de Santa Marinha			2022	

3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O curso de Cuidados Veterinários tem vindo a desenvolver uma rede de relacionamento com o tecido empresarial e o setor

público e outras entidades no sentido de complementar a proposta de ensino dos alunos bem como de aumentar a sua visibilidade. Assim, durante o ano letivo transato foram realizadas algumas visitas de estudo, tendo outras ficado condicionadas devido à pandemia de Covid-19. Participação em Feiras agrícolas e outras.

4. Pessoal Docente e Não Docente

4.1. Pessoal Docente

Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regim e de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Filipa Cristina Teixeira de Sousa Rodrigues	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Assistente Convidado	55	Estágio Final; Métodos complementares de diagnóstico; Saúde pública veterinária
Filipe Miguel Dias Rodrigues	Mestre	Não	Engenharia Informática e Multimédia	Assistente Convidado	15	Tecnologias de Informação e Comunicação
Joana Lopes Teixeira Nogueira Santos	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Segurança e saúde no trabalho
Joana Maria Gomes dos Santos Guerreiro	Doutoramento	Não	Ciências Biológicas	Professor Adjunto	100	Biologia
Joaquim Orlando Lima Cerqueira	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Anatomia e fisiologia animal; Comportamento e bem-estar animal; Estágio Final; Ruminantes
José Manuel Gonçalves Pires	Mestre	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Nutrição e alimentação
José Pedro Bravo Antunes Azevedo	Licenciado	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Assistente Convidado	50	Reprodução e obstetrícia
José Pedro Pinto de Araújo	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Coordenador	100	Estágio Final; Ruminantes
Luís Filipe Novais Gandra	Mestre	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Assistente Convidado	20	Assistência a exóticos, silvestres e laboratoriais; Assistência veterinária em animais de produção
Maria Laura da Costa Soares	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Estágio Final; Estética e ensino animal; Ética e proteção animal; Monogástricos

Sónia Margarida Dourado Fernandes	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Assistente Convidado	40	Apoio à clínica e cirurgia; Assistência veterinária em animais de companhia; Estágio Final; Profilaxia das doenças infecciosas
Teresa Susana Letra Mateus	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Estágio Final; Profilaxia das doenças parasitárias

Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20			20/21			21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)
Docentes do CE	11	9.50	-	13	10.10	-	12	8.80	-
Docentes a tempo integral	8	8.00	84.21	8	8.00	79.21	7	7.00	79.55
Docentes em tempo integral com grau de doutor/a	6	6.00	63.16	6	6.00	59.41	6	6.00	68.18
Docentes com grau de doutor/a	7	6.50	68.42	8	6.80	67.33	8	6.95	78.98
Docentes não doutorados/as com grau de mestre	3	2.50	26.32	4	2.80	27.72	2	1.20	13.64
Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE									
Docentes em tempo integral com o título de especialista									
Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE									
Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos									
Docentes inscritos em doutoramento > 1 ano									

A percentagem de docentes a tempo integral neste CE mantém-se elevada (79,55%), tendo a percentagem de docentes em tempo integral com grau de doutor subido em cerca de 10%, situando-se atualmente em 68,18%. Igualmente se verificou um acréscimo de docentes com grau de doutor, que passou a cifrar-se nos 78,98%. Desta forma os docentes com grau de mestre são de apenas 13,64%, no entanto são professores bastante importantes neste CE, permitindo aos alunos o contacto com um corpo docente estável e diversificado, tendo em conta que alguns destes docentes já tinham lecionado no ano letivo transato. Assim podemos concluir que o corpo docente deste CE é altamente qualificado face às exigências técnico-científicas do curso.

4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE

A implementação dos Estatutos do IPVC em 2009 conduziu a uma reestruturação transversal, com a centralização nos Serviços Centrais dos seguintes serviços: Direção de Serviços Administrativos e Financeiros, Direção de Serviços de informática, Divisão de Serviços Técnicos, Divisão de Serviços Académicos, Divisão de Recursos Humanos, Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional, Gabinete de Avaliação e Qualidade e a UGP (Unidade de Gestão de Projetos). Em 2021 com a publicação de novos Estatutos do IPVC observaram-se reestruturações

importantes de funcionamento orgânico da Instituição, que permite dar respostas mais adequadas ao funcionamento dos cursos. A ESA possui atualmente 18 funcionários afetos aos Serviços Técnicos, Administrativos e de Manutenção.

5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

5.1. Caracterização de estudantes

5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	%	%	%	%
Feminino	73.13	80.7	80	80.95
Masculino	26.87	19.3	20	19.05
Idade	%	%	%	%
<20 anos	49.25	43.86	45	53.97
20-23 anos	44.78	49.12	40	34.92
24-27 anos	2.99	7.02	11.67	6.35
>27 anos	2.99	0	3.33	4.76
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	1.75	6.67	9.52
Braga	29.85	28.07	25	31.75
Coimbra	0	1.75	0	0
Ilha de Porto Santo	0	1.75	1.67	0
Ilha Terceira	1.49	1.75	1.67	0
Leiria	0	0	1.67	1.59
Lisboa	0	3.51	3.33	1.59
Porto	32.84	28.07	25	20.63
Santarem	1.49	1.75	1.67	0
Viana do Castelo	34.33	31.58	33.33	33.33

Ao longo dos diferentes anos letivos tem-se constatado uma predominância e estabilização de estudantes do sexo feminino, que no ano letivo de 2021/22 foi de 80,95%. Relativamente à idade dos estudantes, predominam as faixas etárias inferior a 20 anos (53,97%) e de 20 a 23 anos (34,92%), sendo os alunos com idade superior a este escalão etário bastante residual, com cerca de 11% da totalidade dos alunos. Quanto à origem dos alunos, a maioria provém da região Norte do país, destacando-se os distritos de Viana do Castelo (33,33%), seguido de Braga (31,75%) e Porto com 20,63%. Aveiro também representa 9,52% dos alunos que ingressaram neste curso e por último os distritos de Leiria e Lisboa, ambos com representatividade reduzida (1,59%).

5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	39	30	33	33
2º	28	27	27	30
TOTAL	67	57	60	63

Desde o início da lecionação deste curso (2015/16) que o número de candidatos em primeira opção tem atingido o número máximo de candidatos admissível (30 vagas) e até ultrapassado devido à existência de algumas retenções, por motivo de reprovação a algumas UCs. No presente ano letivo (2021/22) o número de inscritos no 1º ano manteve-se (33 inscritos). O número total de alunos a frequentar o curso em 2021/22 é de 63 alunos.

5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	30.00	30.00	32.00	32.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	31.00	23.00	31.00	32.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	103.33	76.67	96.88	100.00

A atratividade do curso tem sido elevada, pois o número de candidatos tem sido sempre superior ao número de vagas disponíveis. Dos 43 candidatos na 1ª opção do curso, 35 tinham nacionalidade Portuguesa e 8 internacional (Guiné Bissau, Cabo Verde e Brasil). Efetivaram a matrícula 32 alunos, o que revela uma taxa de preenchimento das vagas de 100%, dado que apesar de admitidos nenhum aluno internacional frequentou o curso.

5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

Na ESA-IPVC cada curso encontra-se representado no Conselho Pedagógico por um docente e um aluno, que são eleitos pelos seus pares. Este reúne trimestralmente e aborda assuntos de interesse ao nível do funcionamento das aulas, calendários de avaliação, funcionamento da Escola, dos Serviços, da Biblioteca e da Reprografia.

O IPVC tem um Gabinete de Apoio ao Candidato e implementou o programa "Vale a Pena Estudar" com intervenções nas escolas secundárias/profissionais do distrito, que leva os alunos a refletirem sobre o seu futuro "vale a pena estudar" e esclarecer sobre os apoios sociais existentes. Como estudantes IPVC, encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO, o CG do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gab. de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gab. do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego.

5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos estudantes na comunidade académico. São promovidas atividades extracurriculares. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e propõe melhorias no ambiente de ensino e estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos, também, promovidos com essa finalidade. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência.

5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC, em articulação com a UGP (Unidade de Gestão de Projetos) e Observatório, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. A participação do IPVC no Consórcio Maior Empregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes. Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito. Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica.

5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	56.72	42.86	31.58	56.45
	S2	46.67	47.06	20.00	28.57

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		85.94	92.86	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	92.39	94.41	94.56
	S2	81.86	93.25	92.36

Índice Médio Satisfação - UCs	S1	88.40	93.63	94.87
	S2	85.13	89.96	93.29

A taxa de participação no IASQE no ano letivo de 2021/22 no 1º semestre foi bastante representativa, com 56,45% dos alunos a participarem no inquérito de avaliação, tendo no 2º semestre descido significativamente para os 28,57%. O índice médio de satisfação do curso foi excelente (100,00) e subiu face ao ano letivo anterior. O índice médio de satisfação com os docentes foi excelente no primeiro semestre, tendo atingido um grau de satisfação de 94.56%. No segundo semestre verificou-se um decréscimo ligeiro, tendo-se cifrado em 92,36%. Após os constrangimentos do período pandémico da COVID-19, foi possível efetuar o trabalho de apoio e proximidade que era habitual com os alunos, cumprindo com os horários de atendimento e de esclarecimento de dúvidas e apoio aos trabalhos dos alunos.

O índice médio de satisfação com as UCs foi muito positivo, tendo melhorado face ao ano letivo anterior tanto no 1º como no 2º semestre, com valores de 94.87% e de 93.29% respetivamente.

6. Processos (Formação)

6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos

6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento

Na generalidade o grau de cumprimento dos programas das Unidades Curriculares foi muito positivo, ou seja foi possível lecionar os conteúdos programados para cada UC, a avaliação contínua e por exame final decorreu conforme os calendários de avaliação pré-estabelecidos.

No ano letivo de 2021/22 a taxa de elaboração de RUCs foi de 100%.

Os alunos deste ciclo de estudos tiveram oportunidade de participar também noutros seminários realizados ao longo do ano letivo na ESA-IPVC, durante todo o ano letivo.

6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular

Este ciclo de estudos ainda não sofreu nenhuma revisão, tendo em conta que se iniciou no ano letivo 2015/16.

A atualização científica dos conteúdos programáticos é realizada pelos docentes, à medida que surgem novas publicações científicas e novas tecnologias aplicadas às diferentes áreas de ensino do curso.

A articulação entre UCS é assegurada pela definição de conteúdos programáticos específicos para cada uma destas e com o cuidado de alertar os responsáveis das UCs para a não sobreposição de temáticas do curso.

6.2. Programas das UC's

Profilaxia das doenças infecciosas; Tecnologias de Informação e Comunicação; Apoio à clínica e cirurgia; Assistência veterinária em animais de produção.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's

O Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Cuidados Veterinários (CV) tem como objetivo a formação de técnicos superiores com conhecimentos e competências em distintas áreas de atuação, tais como: clínica de pequenos animais, clínica de espécies pecuárias, higiene e sanidade animal, saúde pública, produção e bem-estar animal. O técnico superior profissional em CV é o interlocutor que, de forma autónoma ou sob supervisão de um médico veterinário, procede ao planeamento, organização e execução de um conjunto de atividades na prestação de cuidados de saúde animal, ou em sectores tecnológicos de apoio à medicina veterinária e à produção animal, como em laboratórios de análise clínicas, centros de conservação de espécies, biotérios ou técnicos de equipamentos veterinários. Poderá também proceder à recolha de amostras, acondicionamento e envio para laboratório, executar metodologias laboratoriais e técnicas auxiliares de diagnóstico, implementar requisitos necessários ao alojamento e manejo de animais de produção, companhia, exóticos, silvestres e laboratoriais. A presença de um técnico profissional, como o de CV, de formação técnica superior profissional, particularmente vocacionado para o domínio dos cuidados veterinários e bem-estar animal, pode constituir uma mais valia.

6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS

O Relatório de Autoavaliação da ESA-IPVC no ano letivo de 2021/2022 no IASQE apresentou uma taxa de participação para o CTeSP de Cuidados Veterinários de 56,45% no 1º semestre, tendo sofrido um acentuado decréscimo de participação no 2º semestre, que foi de 28,57%. Quanto à avaliação do tempo despendido para os trabalhos/estudo no âmbito das diferentes UCs, existe alguma variação entre os tempos previstos (ECTS), referenciado pelos alunos e estimados pelos docentes. De acordo com os resultados obtidos nos Inquéritos à Qualidade do Ensino (IASQE), o número de horas semanais dedicadas ao estudo para todas as UCs do curso, para além das aulas foi de 2,52 horas no 1º semestre e de 3,55 horas no 2º semestre.

6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC

A participação dos Estudantes em atividades Técnico-Científicas é proporcionada através de sessões práticas e laboratoriais, trabalhos e visitas de estudo. Algumas UCs, com realce para as tecnológicas, apresentam no seu sistema de avaliação, a interpretação, discussão e síntese de artigos científicos, enquanto outras envolvem componentes práticas e laboratoriais, contemplam protocolos metodológicos de realização de experiências e de obtenção de resultados. O próprio corpo docente integra nas sessões de ensino/aprendizagem resultados da própria investigação. Finalmente, o estágio (formação em contexto de trabalho) assume um carácter técnico-científico, traduzido em ações de investigação, análise, experimentação, planeamento e execução de tarefas.

6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

As metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas são:

- Aulas de pesquisa e discussão de artigos técnicos e científicos atuais, publicados em revistas técnicas nacionais e indexadas, com conteúdos programáticos abordados em determinadas UCs;
- No âmbito de algumas UCs verificou-se a participação em seminários no auditório da ESA-IPVC e através da participação em Webinars temáticos;
- Participação em Congressos nacionais da especialidade dos Cuidados Veterinários.

6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
---------------------	------------------	-------------------

Os alunos do 2º ano realizaram a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), vulgarmente apelidados de estágios nas Entidades de acolhimento, que se distribuíram por hospitais veterinários, clínicas veterinárias, Organizações de Produtores Pecuários (OPP), Jardins Zoológicos e Parques Naturais. Atualmente encontram-se protocolados com a ESA-IPVC mais de 100 entidades de acolhimento de alunos em Estágio Final de Curso. Foi possível a todos os alunos realizarem pelo menos as 640 horas em contexto de trabalho exigido para posteriormente elaborarem o relatório escrito de final de curso.

6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
Jardim Zoológico da Maia	Maia, Porto
Porta do Mezio no Parque Nacional da Peneda-Gerês	Arcos de Valdevez - Viana do Castelo
Hotel canino e felino - Cold Village	Vila Fria - Viana do Castelo
Quinta Pedagógica de Braga	Braga

As visitas de estudo realizadas durante o 1º semestre no âmbito das UCs de Assistência a exóticos, silvestres e laboratoriais; Saúde Pública Veterinária e Estética e Ensino Animal e ainda no 2º semestre no âmbito da UC de Comportamento e bem-estar animal, tiveram por objetivo permitir aos alunos ter contacto com a realidade prática do contexto de trabalho e visualização de realidades diferentes das possíveis em sala de aula.

Os alunos deste nível de ensino valorizam muito as visitas de estudo.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	17	17	17	18
N.º diplomados/as em N anos	14	11	12	14
N.º diplomados/as em N +1 anos	3	5	4	1
N.º diplomados/as N+2 anos	0	1	1	2
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	1

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	13.00	13.00	13.00	13.00

Todos os alunos que efetuaram estágio no presente ano letivo concluíram o curso, com exceção de alguns alunos que reprovaram na época de finalistas, a alguma UC que tinham em atraso.

O número de alunos diplomados no presente ano letivo (2020/21) foi semelhante ao dos anos letivos anteriores, sendo que a maioria conseguiu fazê-lo no número de anos previsto (18 alunos).

A maioria dos alunos consegue concluir o curso no período de tempo previsto, que é de 2 anos (14 alunos).

A classificação média de final de curso tem-se mantido ao longo dos últimos anos letivos no valor médio de 13,00 valores.

7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CAV	Anatomia e fisiologia Animal	37.00	8.50	15.00	1.00	16.00	43.24	50.00
1	CAV	Apoio à clínica e cirurgia	32.00	12.71	17.00	8.00	23.00	71.88	95.83
1	CAV	Assistência veterinária em animais de produção	30.00	12.66	16.00	11.00	29.00	96.67	100.00
1	CB	Biologia	31.00	13.20	17.00	10.00	30.00	96.77	100.00
1	CAV	Comportamento e bem-estar animal	32.00	10.75	16.00	4.00	18.00	56.25	64.29
1	CPS	Ética e proteção animal	29.00	11.21	14.00	3.00	26.00	89.66	92.86
1	CAV	Monogástricos	31.00	11.73	16.00	6.00	27.00	87.10	90.00
1	CAV	Nutrição e alimentação	29.00	12.11	19.00	3.00	23.00	79.31	82.14
1	CAV	Prevenção das doenças infecciosas	36.00	12.63	17.00	7.00	27.00	75.00	90.00
1	CAV	Reprodução e obstetrícia	35.00	9.50	16.00	5.00	13.00	37.14	54.17
1	CAV	Saúde pública veterinária	35.00	12.21	15.00	10.00	34.00	97.14	100.00
1	OLM	Segurança e saúde no trabalho	29.00	12.14	16.00	3.00	23.00	79.31	82.14

1	EIM	Tecnologias de Informação e Comunicação	29.00	14.41	18.00	12.00	27.00	93.10	100.00
2	CAV	Assistência a exóticos, silvestres e laboratoriais	22.00	12.73	17.00	7.00	21.00	95.45	95.45
2	CAV	Assistência veterinária em animais de companhia	22.00	12.90	18.00	10.00	20.00	90.91	100.00
2	CAV	Estágio	23.00	15.85	19.00	14.00	20.00	86.96	100.00
2	CAV	Estética e ensino animal	22.00	13.38	18.00	8.00	20.00	90.91	95.24
2	CAV	Métodos complementares de diagnóstico	23.00	11.59	17.00	10.00	22.00	95.65	100.00
2	CAV	Profilaxia das doenças parasitárias	29.00	9.88	17.00	1.00	18.00	62.07	69.23
2	CAV	Ruminantes	25.00	10.64	16.00	4.00	17.00	68.00	77.27

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
-----------------	--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

A taxa média de aprovação nas UCs do curso foi de 86,93%, tendo sete UCs atingido taxas de aprovação máximas (100%) e apenas quatro obtiveram taxas inferiores a 75%, sendo a mais baixa em Anatomia e fisiologia animal com 50,0%.

É evidente a falta de conhecimentos base para o correto raciocínio clínico em algumas UCs, pelo que os alunos têm dificuldade em compreender os conteúdos abordados.

É de salientar também a dificuldade de concentração por parte de alguns alunos durante as aulas de componente teórica.

Constata-se ainda uma evidente falta de metodologia de estudo por parte de alguns alunos, que determinam taxas de aprovação mais baixas.

7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	11	9	8	5
2º	2	3	2	2
TOTAL	13	12	10	7

O nível de abandono escolar tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos letivos, com evidente maior abandono no 1º ano, por um lado devido à falta de adaptação dos alunos e por outro devido a muitos deles serem oriundos de áreas de ensino secundário muito diferentes deste CTeSP, o que os leva a perder interesse e motivação para a aprendizagem dos conteúdos programáticos das UCs e dessa forma acabam por desistir do curso.

Os alunos que desistem no 2º ano justifica-se pela falta de sucesso escolar e pelo facto de conseguirem ingressar na atividade laboral e deparam-se posteriormente com dificuldade de conciliação dos estudos simultaneamente.

Dado que este curso tem apresentado ao longo dos últimos anos letivos um elevado nível de procura e de número de matriculados, a taxa de abandono escolar não tem afetado o seu regular funcionamento com frequência de alunos muito significativa. Para o ano letivo em análise até se verificou uma diminuição das desistências praticamente para metade (5), face aos anos letivos anteriores (8 a 11).

7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	-		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	-		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	-		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-		

Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-		

De referir que, dos catorze alunos que concluíram o curso no ano letivo de 2021/22, nove ingressaram no ensino superior (7 na licenciatura de Enfermagem Veterinária e 2 na licenciatura de Agronomia da ESA-IPVC) e os restantes presumivelmente optaram pelo mercado de trabalho em clínicas veterinárias e outras entidades empregadoras. Alguns alunos que não conseguiram ingressar em curso de licenciatura por falta de vagas encontram-se a frequentar UCs isoladas em licenciaturas da ESA-IPVC.

7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD)	-	Bom	UTAD - Vila Real	Joana Lopes Teixeira Nogueira Santos
Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV)	-	Muito Bom	UTAD - Vila Real	Joaquim Orlando Lima Cerqueira
Centro de Investigação de Montanha (CIMO)	-	Bom	IPVC	José Pedro Pinto de Araújo
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)	-	Bom	IPVC	Maria Laura da Costa Soares
Unidade de Investigação em Epidemiologia do Instituto de Saúde Pública	-	Muito Bom	Univ. Porto	Teresa Susana Letra Mateus

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
-	-	-	-	-

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)

7.2.1. Análise do impacto das atividades

Consultar relatório individual de atividade docente afeto ao CE ou relatório de atividades da ESA de 2021 e 2022.

7.2.2. Análise da integração das atividades

Consultar relatório individual de atividade docente afeto ao CE ou relatório de atividades da ESA de 2021 e 2022.

7.2.3. Análise da monitorização das atividades

Consultar relatório individual de atividade docente afeto ao CE ou relatório de atividades da ESA de 2021 e 2022.

7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	2.00	2.00	2.00	2.00
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	2.99	3.51	3.33	3.17

Nº estudantes Internacionais (<i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0.00	0.00	0.00	0.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)				
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)				
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				

Neste nível de ensino (CTeSP) existe a possibilidade de realização da Formação em Contexto de Trabalho no estrangeiro, sendo que até ao presente momento apenas uma aluna no ano letivo de 2018/19 realizou estágio em França. A maioria dos alunos opta por estagiar em Entidades de Acolhimento próximas da sua área de residência.

8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

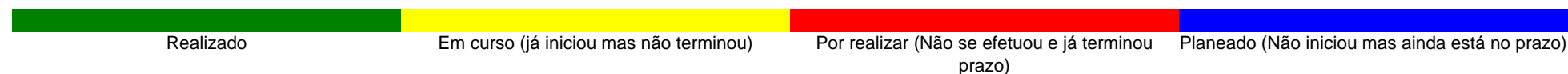
Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
1. Missão e Objetivos	Corpo docente com qualificação na área; Existência de docentes especialistas nas áreas práticas do CE; Dinamismo, motivação e empenhamento do corpo docente em contribuir para o desenvolvimento da profissão; Envolvimento dos diversos setores profissionais das instituições; Existência de protocolos com as entidades de acolhimento para estágios.	Fraca preparação básica dos alunos para este CE, muitos provenientes de áreas de ensino diferentes relativamente às áreas principais deste curso; Inexistência de instalações e equipamentos adequados ou atualizados para aplicação em determinadas áreas do curso; Défice de investigação em algumas áreas específicas do CE.	Recetividade à formação nesta área; Necessidades de formação nesta área; Razoável empregabilidade nesta área e maior competência profissional	Importância de interdisciplinaridade com outras equipas de Ciências Veterinárias.
2. Recursos materiais e parcerias	Disponibilidade de várias espécies animais na Escola, que permite qualificada aprendizagem prática; Construção de Centro de bem-estar animal para aulas práticas de clínica veterinária; Disponibilidade de material médico veterinário altamente específico; Conjunto alargado de parcerias a nível regional; Conjunto alargado de parcerias a nível nacional	Ausência de algum material específico médico veterinário; Necessidade de renovação de material em uso; Necessidade de renovação e ampliação de determinadas instalações de uso específico (sala/teatro anatómico).	Possibilidade de aquisição de material recente e específico; Possibilidade de contacto com equipamentos específicos nas empresas parceiras (entidades de acolhimento para estágio)	Indisponibilidade orçamental para realização de obras de renovação e ampliação de espaços de uso específico por este CE.
3. Resultados	Taxa de reprovação relativamente baixa; Taxa elevada de aprovação em avaliação contínua; Classificação média nas diferentes UCs relativamente elevada, de aproximadamente 14 valores.	Dificuldade em algumas áreas de formação do curso, nomeadamente nas ciências básicas (Biologia).	Maior incentivo à participação na avaliação contínua; Estimular a adesão ao preenchimento do inquérito de auto-avaliação (IASQE).	UCs básicas lecionadas transversalmente para diferentes CTeSP, dificultando a abordagem temática mais adequada para este CE.

9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Resultados	Adaptação e melhoria dos sistemas de avaliação em algumas UCs e apoio específico aos alunos com piores resultados	24	Média	Taxa de aprovação nas UCs	Docentes do CE	Em implementação	
Processos (Formação)	Realização de maior número de aulas laboratoriais e de campo, estimulando os alunos para a atividade prática	24	Média	Satisfação do alunos (IASQE)	Docentes do CE	A implementar	
Processos (Formação)	Realização de maior número de visitas de estudo	24	Média	Taxa de aprovação nas UCs e grau de satisfação dos alunos (IASQE)	Docentes do CE	A implementar	

Legenda:



A maior internacionalização do curso está dependente da disponibilidade dos alunos para fazerem FCT no estrangeiro, pelo que se tem estimulado os alunos a aderir a esta possibilidade. A taxa de aprovação de algumas UCs já melhorou significativamente, mas é importante acompanhar e monitorizar constantemente estes indicadores.

9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
-------------------------------	------	---------------	-------------------------------	-----------	-----------------------------	---	-------------

						justificar)	
Recursos materiais e parcerias	Estabelecer parcerias internacionais	36	Baixa	Internacionalização	Coordenação de curso e corpo docente	A implementar	
Resultados	Adaptação e melhoria dos sistemas de avaliação em algumas UCs e apoio específico aos alunos com piores resultados	24	Média	Taxa de aprovação nas UCs	Docentes do CE	Em implementação	

Legenda:



A maior internacionalização do curso está dependente da disponibilidade dos alunos para fazerem FCT no estrangeiro, pelo que se tem estimulado os alunos a aderir a esta possibilidade. A taxa de aprovação de algumas UCs já melhorou significativamente, mas é importante acompanhar e monitorizar constantemente estes indicadores.

10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Processos (Formação)	Melhoria das condições de lecionação de UCs mais específicas, equipamentos e materiais	24	Média	Satisfação dos alunos (IASQE) e do corpo docente	Direção da ESA	A implementar	
Processos (Formação)	Realização de maior número de visitas de estudo	24	Média	Satisfação dos alunos (IASQE) e do corpo docente	Direção da ESA e corpo docente	A implementar	
Processo (Formação)	Realização de mais aulas com especialistas convidados	24	Baixa	Satisfação dos alunos (IASQE) e do corpo docente	Corpo docente	Em implementação	

Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

11. Conclusão

Este curso apesar de criado no ano letivo de 2015/16, tem revelado uma forte procura pelos alunos, tendo o seu funcionamento decorrido de uma forma muito positiva. O grau de satisfação dos alunos tem sido constatado, mediante os inquéritos de avaliação da qualidade de ensino (IASQE) na ESA-IPVC, com respostas muito positivas relativamente ao grau de satisfação com o curso, com a atividade letiva e com os docentes, assim como ao nível dos Recursos Didático-Pedagógicos.

A lecionação do curso Técnico Superior Profissional em Cuidados Veterinários na ESA-IPVC iniciou-se no ano letivo de 2015/2016, apesar de haver uma experiência importante da ESA na lecionação do CET em Cuidados Veterinários desde o ano letivo de 2008/2009. Por isso atualmente considera-se que o curso se encontra plenamente implementado, com formalização e concretização de parcerias importantes ao nível das entidades de acolhimento para estágio, que têm vindo a aumentar à medida que um maior número de alunos entra nesta fase da sua formação. Até ao presente momento encontram-se protocolados formalmente com a ESA-IPVC 101 Entidades de Acolhimento para realização de estágio final de curso.

Os inquéritos de satisfação às entidades de acolhimento no que se refere aos estágios têm revelado resultados muito positivos o que demonstra a importância da formação prática (em contexto de trabalho) para os alunos na consolidação da sua formação neste nível de formação.

Dos 14 alunos que concluíram este ciclo de estudos no ano de 2022, sete ingressaram no curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária e dois no curso de licenciatura em Agronomia da ESA-IPVC no ano letivo de 2022-23, encontrando-se os restantes a exercer a sua atividade profissional em empresas/instituições na área de formação do CE e afins.

O curso continua a ter uma forte procura, comprovado pelo número de candidatos em 1ª opção (43 alunos).

De futuro interessa continuar a realizar o acompanhamento e auscultação dos diplomados na sua inserção na vida profissional e na continuidade dos estudos ao nível das licenciaturas e outros.

12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	15-11-2022 00:00	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	12-01-2023 15:35	Submissão do RAC	Joaquim Cerqueira	Coordenador/a de Curso
3	08-06-2023 16:09	O CP apreciou positivamente o RAC em reunião de 07.06.2023	Joaquim Alonso	Conselho Pedagógico da escola
4	23-06-2023 10:36	.	Maria Sanjiao	Direção da escola

Legenda:

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção